



Greenhalgh vai presidir Comissão de Direitos Humanos

Advogado de causas humanitárias e com biografia ligada à defesa de perseguidos durante a ditadura militar brasileira, quatro vezes deputado federal, Luiz Eduardo Greenhalgh foi indicado por integrantes da bancada federal do PT para assumir a presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados. Sucederá sua companheira de partido, Iriny Lopes.

Cauteloso depois da desagregação petista na disputa com Severino Cavalcanti pela direção da Câmara dos Deputados, o parlamentar só quer falar sobre seus planos de ação após a eleição para o comando da Comissão, marcada para a próxima quarta-feira, às 14h.

Greenhalgh defendeu lideranças sindicais e políticas perseguidas pelo regime militar como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Advogou em pedidos de indenização para perseguidos políticos junto à Comissão de Anistia do Ministério da Justiça. Participou ainda da criação do Comitê Brasileiro pela Anistia.

A partir de quarta-feira, alguns desafios lhe saltarão aos olhos. A Comissão de Direitos Humanos precisa se posicionar de forma mais contundente diante de alguns temas. Os crimes raciais e contra crianças e adolescentes praticados na internet são hoje um grande problema, da mesma forma que exige providências o crescente envolvimento de menores com o tráfico.

Cabe também à Comissão cobrar uma inversão de mão do governo federal. Hoje, os investimentos da União em segurança pública situam-se ao redor de R\$ 300 milhões/ano, em confronto com os gastos de R\$ 400 milhões (a cada doze meses) em segurança privada, nos diversos órgãos e fundações estatais.

Date Created

27/03/2006